

## **SEMINAIRE “LIRE LE BRÉSIL”**

**10 JANVIER 2018**

**18H-20H**

### **« Discursos sobre a leitura na mídia brasileira: uma análise das representações do perfil leitor dos presidentes FHC, Lula e Dilma »**

#### **Luzmara Curcino,**

Professora Associada no Departamento de Letras e no Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal de São Carlos. Coordenadora do LIRE – Laboratório Interdisciplinar de estudos das Representações do leitor brasileiro contemporâneo. Apoio FAPESP (2016-06724-9).

Na construção da imagem pública de figuras políticas são vários os aspectos a serem explorados, alguns deles de caráter relativamente paralelo e acessório à política *stricto sensu*, o que não lhes impede de conferir à política, assim como a seus agentes, certas formas de legitimidade. A leitura, que em sua história participa de divisões socioculturais diversas em consonância com outras competências letradas, atua como índice do capital cultural e social fundamentais para a lógica da distinção (cf. BOURDIEU, 2015) contribuindo para a criação e manutenção de hierarquias, mas sobretudo as justificando e legitimando. Não sem razão, ela é explorada no âmbito da política, para ser ostentada, assinalada como falta ou então silenciada, em função do que é para a mídia majoritária, e pelos próprios agentes políticos, relevante apresentar e reforçar na constituição de seus perfis públicos (cf. ARNOUX, 2008). Ao longo da história da leitura e de sua apropriação como marca de distinção, as diferenças de acesso a seus objetos, as formas de rarefação de seu exercício e os princípios de exclusão e seleção de sujeitos e dizeres (cf. FOUCAULT, 1999) empreendidos pelas instituições que se ocuparam e se ocupam de seu ensino, difusão e promoção, constituíram os discursos e os saberes sobre a leitura (cf. CHARTIER & HÉBRARD, 2000; CHARTIER 1985, 2009; ABREU & SCHAPOCHNIK, 2005). Esses discursos, cujas formas de remanência, atualização ou apagamento estão em constante negociação com uma dada memória discursiva (cf. COURTINE, 2006), mobilizada para a manutenção ou alteração das formas de distinção sociocultural, logo, de poder, são evocados no âmbito da política nacional, e em especial quando atualizados sob a forma de julgamento, promoção ou desqualificação de figuras políticas de renome no Brasil. Por meio da análise de textos das mídias tradicionais nacionais (revistas e jornais de maior circulação e blogs de jornalistas), buscamos refletir sobre a força de remanência e de circulação de certos discursos que, há muito e de forma variável, sustentam dizeres, crenças e práticas sobre o que é ser leitor e sua relação com a autorização/autoridade para o exercício da política. Assim,

subsidiados teoricamente por princípios da Análise de discurso, da História cultural da leitura e da Sociologia da distinção cultural, analisaremos o modo como são referidos, quanto a seu perfil leitor os ex-presidentes brasileiros Fernando Henrique Cardoso, Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff. Entre as constatações que discutiremos, observaremos que, em relação a FHC, a sua apresentação como leitor é bastante recorrente, normalizada, produzindo o efeito de atuar de modo referencial, e na sua grande maioria de viés eufórico. As referências a Lula são, em sua grande maioria, derrisórias, mesmo em textos que lhe são favoráveis. Quanto a Dilma, as referências são menos frequentes e quando feitas são em sua maioria derrisórias e comparadas as de Lula, além de se inscrever em referências ao gênero sutis, mas em alguns casos nem tanto. Com vistas a analisar o funcionamento dos discursos sobre a leitura no âmbito da política, especificamente na constituição da imagem desses presidentes, apresentaremos a análise de textos do nosso corpus a partir dos quais é possível depreender em detalhe e especificidade esses efeitos de sentido.

**Palavras-chave:** Análise do Discurso; Mídia brasileira; Políticos brasileiros; Leitura; Preconceito.

#### **Referências Bibliográficas:**

ABREU, Márcia; SCHAPOCHNIK, Nelson. Cultura Letrada no Brasil: objetos e práticas. Campinas: Mercado de Letras; ALB, 2005.

ARNOUX, Elvira. Lecturas y escenas de lectura en el discurso político de Hugo Chávez. In: El discurso latinoamericanista de Hugo Chávez. Buenos Aires: Biblos, 2008.

BOURDIEU, Pierre [1979]. A distinção: crítica social do julgamento. Porto Alegre: Zouk, 2015.

CHARTIER, Anne Marie & HÉBRARD, Jean. Discours sur la lecture. (com a participação de Emmanuel Fraise, Martine Poulain, Jean-Claude Pompuignac). Paris: BPI-Centre Pompidou/Fayard, 2000.

CHARTIER, Roger. [1985]. (org.). Práticas da Leitura. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

CHARTIER, Roger. Discursos eruditos e práticas populares. In: A história ou a leitura do tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. (p. 45-52)

COURTINE, Jean-Jacques. [1982]. Metamorfoses do Discurso Político – Derivas da fala pública. São Carlos: Claraluz, 2006.

FOUCAULT, Michel [1971]. A ordem do discurso – Aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. São Paulo: Edições Loyola, 1999.